

Código Coleção:	0497L18606	Componente:	Gênero: livros de imagens e livros de histórias em quadrinhos
------------------------	------------	--------------------	---

Bloco I	
Descrição geral da Obra	
A obra compõe-se a partir do diálogo de dois personagens, com quem facilmente o leitor poderia se identificar. O tema dessa conversa remete-se a uma questão do cotidiano: o nojo. No diálogo, os personagens elencam várias situações que normalmente se atribui a repulsa. A ilustração completa o diálogo compondo a imaginação dos personagens a respeito das coisas que causam nojo. A linguagem dos quadrinhos é utilizada para a composição do humor nessas cenas. Dessa conversa, os personagens refletem sobre coisas que não são tão nojentas assim, outras coisas que realmente é necessária a distância, a fim de que a saúde e a higiene sejam garantidas, e, outras situações que são culturais. Para essas situações, o leitor é convidado a aceitar o diferente e, em alguns casos, apreciá-lo. Com caráter mais didático que literário, a obra pretende trazer a temática para a reflexão, considerando que o nojo pode fazer com que as pessoas se afastem de coisas ruins, mas também pode fazer com que deixem de experimentar coisas novas.	
Critérios da qualidade do texto verbal	
1.2.1 A linguagem do texto não se restringe a palavras utilizadas no cotidiano empregadas com ênfase na função referencial?	Parcialmente
1.2.2 O texto verbal emprega com qualidade figuras de linguagem, como metáforas, metonímias, antíteses, hipérboles e/ou elipses?	Parcialmente
1.2.3 O texto está isento de clichês?	Sim
1.2.4 O texto, caracterizado pela polissemia, permite que os alunos elaborem diferentes leituras, permitindo que o professor conduza um debate sobre as diferenças entre seus pontos de vista?	Sim
1.2.5 O texto verbal está escrito em acordo com um gênero da tradição literária (caso a resposta para essa pergunta for "sim" ou "parcialmente", obrigatoriamente, a resposta será "não" tanto para a pergunta 1.2.7 quanto para 1.2.8)?	Parcialmente
1.2.6 A construção do texto corresponde de modo adequado a convenções desse gênero (questão 1.2.5), consolidando ou ampliando um repertório de formas literárias do aluno?	Parcialmente
1.2.7 O texto rompe com as convenções de gêneros da tradição literária (caso a resposta para essa pergunta for "sim" ou "parcialmente", obrigatoriamente, a resposta será "não" tanto para a pergunta 1.2.5 quanto para a 1.2.6)?	Não se aplica
1.2.8 A ruptura com gêneros tradicionais, nesse texto (questão 1.2.7), contribui para a ampliação de repertório de formas literárias do aluno?	Não se aplica
1.2.9 O texto verbal está isento de apologia a ideias preconceituosas e comportamentos excludentes (ou seja, racismo, fascismo, machismo ou outros modos de pensamento autoritário apresentados de forma acrítica)?	Sim
1.2.10 O texto verbal está isento da exploração da violência e/ou da morte de forma acrítica (ou seja, está isento de incentivos à violência)?	Sim
1.2.11 O texto apresenta um vocabulário predominantemente compreensível para os estudantes, em acordo com sua faixa etária?	Sim
1.2.12 Quanto às obras em língua inglesa: o texto utiliza o tempo presente perfeito de forma apropriada?	Não se aplica
1.2.13 Quanto ao livro brinqueado: o texto é apropriado ao público-alvo e assume função estética e suscita um envolvimento emocional?	Não se aplica
A linguagem do texto em forma de diálogo (p. 3) favorece a construção da narrativa e a reflexão sobre as coisas que causam repulsa nos indivíduos. Contudo, não se observa o uso de figuras de linguagem. O texto, além de ser isento de clichês, possui algumas marcas de polissemia, presentes na discussão sobre o juízo de valor quanto às coisas que são nojentas para alguns, mas não são para outros. O texto está escrito em acordo com a tradição literária, pois os diálogos, que sugerem a narrativa visual, enriquecem a compreensão do tema. As diversas cenas que caracterizariam o nojo para os personagens correspondem de modo adequado a convenção do gênero livro de ilustrações com recursos dos quadrinhos. A obra pretende expandir os horizontes do leitor acerca das causas do nojo, conferindo-lhe um caráter pedagógico - ler para aprender que ter nojo faz parte do ser humano. O texto verbal está isento de apologia a ideias preconceituosas e isento da exploração da violência. Verifica-se na obra a percepção de que os juízos de um grupo podem não corresponder aos de outro e que aceitar o outro pode ser a oportunidade de obter novas experiências (p. 21). Ainda apresenta um vocabulário predominantemente compreensível para os estudantes.	
Critérios de avaliação do texto visual	
O texto visual (imagens e/ou ilustrações) da obra:	
1.3.1 O texto visual evidencia interação das imagens e/ou ilustrações com o texto verbal, contribuindo para a experiência estética do leitor.	Sim
1.3.2 O texto visual explora recursos visuais (combinação de cores, volume e proporção, luz e sombra, enquadramento, entre outros) com vistas à experiência estética e literária.	Parcialmente
1.3.3 O texto visual contém imagens que sugerem múltiplos sentidos e estimulam o imaginário.	Parcialmente
1.3.4 O texto visual está isento de apologia a ideias preconceituosas e comportamentos excludentes (ou seja, racismo, fascismo, machismo ou outros modos de pensamento autoritário apresentados de forma acrítica)?	Sim
1.3.5 O texto visual está isento da exploração da violência e/ou da morte de forma acrítica (ou seja, está isento de incentivos à violência)?	Sim
Há interação entre ilustrações e texto verbal. Por outro lado, as imagens, embora sejam divertidas, no geral, limitam-se à reprodução do texto verbal, que já apresenta enredo simples. Enquanto a linguagem verbal apresenta o diálogo sobre coisas que causam nojo, as ilustrações recuperam cenas dos personagens, ora rejeitando o nojo (p. 12), ora reconhecendo como normal (p. 13). O texto visual explora recursos visuais com vistas à experiência estética e literária, como se observa nos enquadramentos e na estilização dos personagens. Se por um lado as imagens não sugerem múltiplos sentidos, por outro, ao representar as ideias dos personagens, como sanduíche de minhoca (p. 4) e churrasco de rato (p. 5), estimulam o imaginário. A oposição entre situações inaceitáveis como sapato com chulé (p. 6) e coisa gosmenta (p. 10) às imagens aceitáveis como a do queijo (p. 7) e da geleca (p. 11) marca a isenção de apologias a ideias excludentes ou a exploração da violência de forma acrítica, pois sugere a aceitação do que é diferente.	
Critérios de adequação e tratamento do(s) tema(s)	
O(s) tratamento(s) do(s) tema(s) principal(is) da obra:	
1.4.1 Está(ão) adequado(s) à categoria (faixa etária) do público a que se destina?	Sim
1.4.2 Está(ão) isento(s) de abordagem(ns) simplificadora(s), superficial(is) e homogeneizante(s)?	Sim
1.4.3 Possibilita(m) confronto(s) entre diferentes perspectivas ou visões de mundo?	Sim

1.4.4 Está(ão) isento(s) de abordagem(s) que acentua(m) a submissão do leitor a normas sociais ou estratégias de opressão que silenciem conflitos entre indivíduo e sociedade?	Sim
1.4.5 É(são) apresentado(s) de modo linguisticamente adequado, sendo utilizado um vocabulário apropriado para abordagem do tema?	Sim
1.4.6 Contribui(em) para a consolidação e/ou ampliação do repertório de temas do(a) aluno(a)?	Sim
1.4.7 Quanto ao livro-brinquedo: estimula(m) sentidos e sensações, aventuras e jogos?	Não se aplica
1.4.8 Quanto ao livro-brinquedo: buscam surpreender, atrair a curiosidade e encantar o leitor criança?	Não se aplica
O tratamento dado ao tema está adequado à categoria do público a que se destina a obra, porque discute um assunto do cotidiano do público-alvo através de ilustrações e diálogos bem humorados. Ao apresentar situações em que os personagens sentem (p. 12) e não sentem nojo (p. 13), demonstra que a diferença é muito pequena entre as duas visões. Dessa forma, a obra possibilita o confronto entre diferentes perspectivas. A obra valoriza a superação de convenções estereotipadas que impeçam a aceitação do próximo, bem como incentiva o leitor a apreciar o diferente (p. 21). A obra contribui para a ampliação do repertório de temas, pois, convida o leitor ao debate sobre as coisas consideradas nojentas, reconhecendo a legitimidade de situações que a higiene exige a repulsa e de situações que poderiam ser apreciadas sem pré-julgamentos. Percebe-se ainda que o tema é apresentado de modo adequado, sendo utilizado vocabulário apropriado.	
Critérios de avaliação do projeto gráfico-editorial	
O projeto gráfico editorial:	
1.5.1 Contém prefácio e/ou apresentação que contextualize brevemente autor e obra (Lembrete: este item não se aplica para a Ed. Infantil, categorias 1, 2 e 3)?	Sim
1.5.2 Favorece a leitura (diagramação, relação texto e imagens; escolha da fonte e corpo; espaçamento entre linhas; as ilustrações são legíveis para o público-alvo, entre outros)?	Parcialmente
1.5.3 A capa e/ou contracapa e/ou orelha da obra contribui(em) para a mobilização do interlocutor à leitura?	Sim
1.5.4 Quanto ao livro brinquedo: permite interação entre a criança e o texto, viabilizando o alcance aos temas desde a abertura convencional à abertura súbita de páginas (em 3D, por exemplo), giros, trilhos e animações?	Não se aplica
1.5.5 Quanto ao livro brinquedo: oferece materialidade objetiva para a ação brincante?	Não se aplica
1.5.6 Quanto ao livro brinquedo: traz efeitos de inventividade gráfica, disposição dos elementos, sensorialidades, montagens bi e tridimensionais e diversidade de junção multimeios?	Não se aplica
1.5.7 Quanto ao livro brinquedo: é resistente ao manuseio direto e lúdico?	Não se aplica
Esteticamente, a obra é agradável; o seu formato, as cores e a qualidade do material favorecem a leitura. Além disso, a fonte usada, assim como o espaçamento, estão adequados ao potencial leitor. A ilustração, cabe destacar, é divertida e dá um colorido especial à obra. No que diz respeito aos elementos paratextuais, a página que segue a do final do livro (p. 23), na seção "Por dentro do livro", a obra é contextualizada, explicada ao leitor, buscando explicitar tanto a temática quanto a abordagem apresentada, conferindo-lhe um caráter utilitário, ou seja, ler para aprender a respeitar o outro e suas diferenças: "Conhecer hábitos alimentares é uma forma de nos aproximarmos das pessoas e de suas diferentes culturas, sejam de uma região do Brasil, que é um país enorme e mistura diversos costumes, sejam de um outro país. O importante é respeitar as diferenças de gosto e o modo de ser de cada um." Ademais, esse texto está no final do livro, o que pressupõe que a sua leitura será feita após a do enredo, tornando-se, portanto, desnecessárias as explicações acerca da organização da páginas: "Na parte de cima das páginas 4 a 19, há cenas desenhadas dentro de quadros. Elas ilustram o que as duas personagens principais estão imaginando, como o sanduíche de minhocas, o churrasco de ratos, os pés fedidos e o queijo com cheiro de chulé... Ai, que nojo!" A biografia do autor e da ilustradora apresentam linguagem simples e frases curtas, o que é adequado para o público a que a obra se destina. Cabe destacar, ainda, que faltou rigor na revisão textual, uma vez que, em vários momentos, inclusive no texto da contracapa, a letra "i" falta em algumas palavras, como, por exemplo: "fque" (p. 7); "flmes" (p. 9).	
Critérios eliminatórios	
A obra:	
1.6.1 A obra é literária (não se caracteriza como didática)?	Não
1.6.2 Apresenta texto de qualidade estética e literária que contribui para a formação do leitor?	Não
1.6.3 Está isenta de erros crassos e/ou recorrentes de revisão (para obras em língua portuguesa, considerar o acordo ortográfico vigente).	Sim
1.6.4 Está isenta de apologias a preconceitos, moralismos e/ou estereótipos que contenham, por exemplo, teor doutrinário, panfletário ou religioso?	Sim
1.6.5 Apresenta correspondência com a categoria declarada no ato da inscrição?	Sim
1.6.6 Apresenta correspondência com o(s) tema(s) declarado(s) no ato da inscrição?	Sim
1.6.7 Apresenta correspondência com o(s) gênero(s) literário(s) declarado(s) no ato da inscrição?	Não
1.6.8 Apresenta prefácio e/ou apresentação que contextualize brevemente autor e obra? (Lembrete: este item não se aplica para a Ed. Infantil, categorias 1, 2 e 3)	Sim
Em "Nojo", o texto limita-se ao uso de palavras do cotidiano, ou seja, elas foram utilizadas no seu sentido referencial: "Ou será porque o nojo faz a gente evitar coisas, lugares e animais que podem nos causar doenças?" (p. 19). Trata-se de obra com fins utilitários, isto é, trazer para a sala de aula discussões acerca do que faz as pessoas sentirem nojo, com apelo ao respeito às diferenças culturais. Esse viés, aliás, fica explícito na seção "Por dentro do livro", que traz essa contextualização ao leitor, caso não o tivesse percebido no texto: "Conhecer hábitos alimentares é uma forma de nos aproximarmos das pessoas e de suas diferentes culturas, sejam de uma região do Brasil, que é um país enorme e mistura diversos costumes, sejam de um outro país. O importante é respeitar as diferenças de gosto e o modo de ser de cada um." (p. 23). Assim sendo, a obra não apresenta qualidade literária que contribua para a formação do leitor. Ademais, não se trata de livro de imagens, nem de histórias em quadrinho, conforme declarado na inscrição. Por fim, a obra apresenta erros crassos de revisão; a vogal "i" está suprimida em várias palavras, já desde o invólucro: " Mas o que é nojento para um pode não ser para o outro, como os mortos-vivos dos filmes de zumbi ou aqueles queijos mofados, bem fedidos, que muita gente adora!" (contracapa).	
Bloco II	
Material de Apoio ao Professor	
O material PDF 1 (GERAL) apresenta informações que:	

2.1.1 Contextualizam o autor e a obra?	Sim
2.1.2 Auxiliam o trabalho do professor para motivar o estudante a conhecer o texto literário, valorizando suas características formais e temáticas, e propondo desafios para reflexão?	Parcialmente
2.1.3 Fornecem subsídios, orientações e propostas de atividades para a abordagem da obra literária com os estudantes?	Parcialmente
2.1.4 Expõem, com clareza, possibilidades de trabalho com o texto, em uma gradação de elementos mais simples para aspectos mais complexos?	Parcialmente
2.1.5 Apresentam diferentes perspectivas de compreensão do texto, respeitando sua polissemia e evitando restringir a leitura?	Não
2.1.6 Justificam a associação da obra à categoria e gênero literário indicados pela editora, bem como explicitam a associação da obra com o(s) tema(s) indicado(s) pela Editora no momento da inscrição?	Sim
O Material de Apoio ao Professor ao professor está organizado em três blocos, os quais, separadamente, trazem: 1) informações sobre a obra e orientações para o trabalho em sala de aula; 2) preparação para a leitura, enfatizando a importância de atividades antes e depois da leitura da obra; 3) propostas interdisciplinares. Cabe destacar que as orientações do Material de Apoio não exploram o texto enquanto literário; a ênfase está em trazer para a sala de aula questões que ajudem "os alunos a refletir sobre os próprios hábitos e gostos e contribua para desconstruir preconceitos sobre hábitos diferentes dos seus, tornando-os capazes de perceber a importância do respeito ao outro e suscitando curiosidade sobre a história das pessoas e as respectivas culturas." (Mergulhando na temática). Salienta-se que as atividades não auxiliam o trabalho do professor para motivar o estudante a conhecer o texto literário, valorizando suas características formais e temáticas, e propondo desafios para reflexão. São propostas atividades referentes à temática, por exemplo, mas em momento algum o texto literário é apresentado como polissêmico.	
O material PDF 2 (para os professores de língua e literatura) apresenta orientações para o trabalho com a obra literária em aulas de Língua Portuguesa e/ou Literatura ou Língua Inglesa (conforme o idioma original da obra) que:	
2.1.8 Evidenciam que se deve estudar o texto literário respeitando suas particularidades e não como qualquer outro gênero discursivo?	Não se aplica
2.1.9 Respeitam a polissemia, permitindo que leitores possam desenvolver diferentes compreensões do texto que leem e/ou escutam?	Não se aplica
2.1.10 Abordam especificidades da linguagem no texto literário?	Não se aplica
2.1.11 Respeitam a(s) escolha(s) linguística(s) feita(s) pelo(a) autor(a) e não tomam a linguagem literária como exemplo de correção gramatical ou de emprego adequado de uma norma linguística?	Não se aplica
Os critérios do PDF2 não se aplicam à categoria indicada.	
O material PDF 3 (para os professores de outros componentes ou áreas) apresenta orientações gerais que:	
2.1.13 Expõem maneira(s) de abordar o texto literário que possibilita(m) ou viabiliza(m) a realização de debates capazes de articular o texto com desafios sociais contemporâneos, incluindo outros componentes ou áreas do conhecimento, com vistas a uma abordagem interdisciplinar?	Sim
O material de apoio enfatiza a importância da leitura do texto literário, bem como das ilustrações e da mediação do professor. Contudo, como a ênfase da obra está na temática "nojo", procurando conduzir o leitor a uma mudança de comportamento, aquilo que se propõe para subsidiar o trabalho do professor a partir de distintos componentes curriculares, como História, Geografia e Ciências. Nesse debate, investe-se em estratégias de combate ao preconceito que seguem essa mesma linha, ou seja, o texto literário é abordado como pretexto para trabalhar a temática, mas não é explorado como literário: "Espera-se que a leitura de "Nojo" contribua para o trabalho de formação integral dos alunos." (Mergulhando na temática). Assim sendo, a análise proposta considera a obra paradidática, conferindo-lhe um caráter utilitarista.	
Tutorial/vídeo-aula	
O tutorial/vídeo-aula apresenta informações que:	
2.2.1 Contextualizam o autor e a obra?	Não se aplica
2.2.2 Auxiliam o professor a motivar o estudante para a recepção do texto literário?	Não se aplica
2.2.3 Justificam a associação da obra à categoria e gênero literário indicados pela editora, bem como explicitam a associação da obra com o(s) tema(s) indicado(s) pela editora no momento da inscrição?	Não se aplica
2.2.4 Apresentam subsídios, orientações e propostas de atividades para a abordagem da obra literária com os estudantes?	Não se aplica
2.2.5 Estão isentas de apologias a preconceitos, moralismos e/ou estereótipos que contenham, por exemplo, teor doutrinário, panfletário ou religioso?	Não se aplica
2.2.6 O tutorial possui entre 5 a 10 minutos?	Não se aplica
A obra não dispõe de tutorial ou vídeo-aula.	
Resultado	
Resultado da Avaliação	
3.1.1 Recomenda-se que a OBRA LITERÁRIA seja:	Reprovada
Em "Nojo", o texto limita-se ao uso de palavras do cotidiano, ou seja, elas foram utilizadas no seu sentido referencial: "Ou será porque o nojo faz a gente evitar coisas, lugares e animais que podem nos causar doenças?" (p. 19). Trata-se de obra com fins utilitários, isto é, trazer para a sala de aula discussões acerca do que faz as pessoas sentirem nojo, com apelo ao respeito às diferenças culturais. Esse viés, aliás, fica explícito na seção "Por dentro do livro", que traz essa contextualização ao leitor, caso não o tivesse percebido no texto: "Conhecer hábitos alimentares é uma forma de nos aproximarmos das pessoas e de suas diferentes culturas, sejam de uma região do Brasil, que é um país enorme e mistura diversos costumes, sejam de um outro país. O importante é respeitar as diferenças de gosto e o modo de ser de cada um." (p. 23). Assim sendo, a obra não apresenta qualidade literária que contribua para a formação do leitor. Ademais, não se trata de livro de imagens, nem de histórias em quadrinho, conforme declarado na inscrição. Por fim, a obra apresenta erros crassos de revisão; a vogal "i" está suprimida em várias palavras, já desde o invólucro: " Mas o que é nojento para um pode não ser para o outro, como os mortos-vivos dos filmes de zumbi ou aqueles queijos mofados, bem fedidos, que muita gente adora!" (contracapa).	
3.1.3 Recomenda-se que o MATERIAL DO PROFESSOR (PDF 1, 2 e 3) seja:	Reprovada
O material de apoio enfatiza a importância da leitura do texto literário, bem como das ilustrações e da mediação do professor. Contudo, como a ênfase da obra está na temática "nojo", procurando conduzir o leitor a uma mudança de comportamento, aquilo que se propõe para subsidiar o trabalho do professor segue essa mesma linha, ou seja, o texto literário é abordado como pretexto para trabalhar a temática, mas não é explorado como literário: "Espera-se que a	

leitura de "Nojo" contribua para o trabalho de formação integral dos alunos." (Mergulhando na temática). Ademais, equivocadamente a obra é considerada livro de imagens em formato de história em quadrinhos. Assim sendo, a análise proposta considera a obra paradidática, conferindo-lhe um caráter utilitarista.

Assinado eletronicamente por **DANIELA MARIA SEGABINAZI**, comissão técnica de **Obras literárias do PNLD 2018 - LITERÁRIO**, 15/08/2018 17:10